

115

MAPEAMENTO DO MEIO INTERESTELAR NO INFRAVERMELHO. *Anibal Gusso, Jorge R. Ducati*
(Departamento de Astronomia, Instituto de Física, UFRGS).

A distribuição de matéria interestelar nas vizinhanças do Sol tem sido estudada através de alguns parâmetros traçadores, tais como os excessos de cor impressos sobre a luz de estrelas, no seu percurso através do espaço, até o Sol. Geralmente estes estudos são feitos a partir de observações nas cores U, B ou V, evidenciando processos de extinção interestelar dominantes nesta região espectral. Em função da natureza do material absorvente interestelar, e de suas condições físicas, porém, sua presença pode ser melhor detectada através de dados observacionais no infravermelho, onde pode ocorrer reirradiação da luz estelar absorvido no visível. Neste caso observações de estrelas no infravermelho indicam quais as regiões do espaço com especial concentração de poeira aquecida, havendo nestes casos um excesso de cor em comprimentos de onda além de um micron. Este trabalho usa um catálogo de observações de estrelas nas cores J, H, K, e L (de 1,25 a 3,4 microns), estudando as distribuições dos excessos de cor nestas quatro bandas espectrais. É feito um mapeamento em curvas de nível destes excessos, em coordenadas galácticas. São indicadas as regiões onde concentrações de excessos de cor coincidem com posições de nebulosas conhecidas, sejam escuras ou de emissão(CNPq).